

Redução do tempo de limpeza dos leitos hospitalares: giro do leito e resultado financeiro



HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO
Instituto de Educação
e Pesquisa

Afiliação a
JOHNS HOPKINS
MEDICINE INTERNATIONAL

CRISTIANE CHAVES¹; LIANE PICCOLI²; MARIA DO HORTO³; MARLI FATIMA DOS SANTOS³; NATALIA ANGST³; ROMY UNGRAD³

1. Coordenadora de Atendimento – Hospital Moinhos de Vento – RS - Brasil
2. Coordenadora de Hotelaria – Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre – RS – Brasil
3. Analista de Hotelaria - Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre – RS – Brasil

Introdução

Diante da necessidade do giro de leitos em um hospital privado, geral e de alta complexidade, identificou-se que o tempo de higienização impacta diretamente na demora para reocupação do leito e ociosidade do mesmo, influenciando na satisfação do cliente e na receita financeira da instituição.

Para auxiliar nesta gestão, buscou-se como ferramenta um software de hotelaria e, paralelamente, realizaram-se mudanças na metodologia de distribuição da equipe operacional pré – existente.

Método

dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
02:23	02:18	02:00	01:50	01:47	01:45	01:44	01:37	01:35	01:33	01:30
1			2			3	4		5	6
Implantação do Software			Piloto (andar com 51 leitos) equipe única para todos os processos			Expansão do modelo de Equipe única para todos os Processos de Hotelaria	Alteração escala de Folgas 5x1		Readequação de jornada de trabalho de Equipe	Readequação do Software de Hotelaria x distribuição de equipe única

1 - Implantação do Software de hotelaria;

2 - Estudo de rotina com equipe única para todos os processos de Hotelaria, realizado em Unidade de Internação de 69 leitos. Neste Piloto garantiu-se equipe 100% presente, sem absenteísmo. Os processos contemplados foram: Primeira e Segunda limpeza Concorrente; Higienização Terminal de Leito; Limpeza de áreas de uso comum e circulação; Serviço de Pernoite e Acompanhante; Tratamento de Piso; Limpeza Terminal de 30 dias de paciente internado no mesmo Leito. O tempo médio de Limpeza terminal foi de 1h06, versus 1h58 nos outros andares com o processo antigo;

3 - Expansão do modelo para todo as Unidades de Internação;

4 - Alteração da escala de folgas da equipe operacional para 5 dias trabalhados versus 1 folga, atendendo diariamente a demanda;

5 - Readequação do horário de trabalho de uma das equipes, de acordo com a demanda das higienizações terminais;

6 - Isolamento dos andares/unidades de internação de maneira que o software somente indique tarefas do próprio andar à equipe.

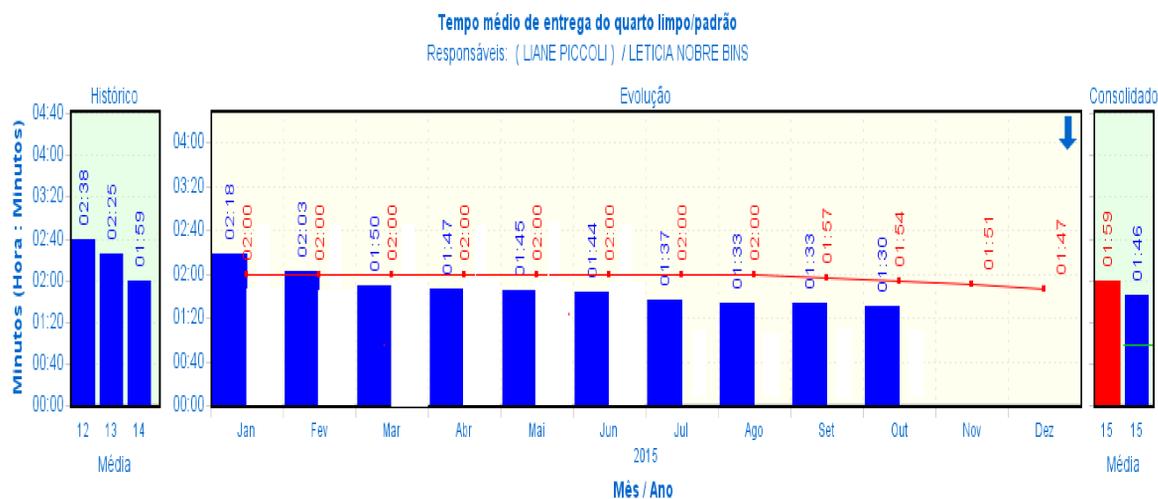
Resultados

• Redução do tempo de entrega do leito limpo em 2015 = 38 min

• Média de 58 terminais/dia

• Média de 45,91 diárias/mês

• Ganho financeiro de R\$59.691,66/mês



Conclusão

Concluimos que as medidas adotadas propiciadas pela aquisição do software e pelo refinamento das informações referente a este, trouxeram dados confiáveis e transparentes, fundamentais à gestão dos processos, embasando os ajustes necessários para o alcance de resultados como: ganho de **agilidade no giro de leito**, **maior satisfação do cliente**, **pertencimento da equipe hoteleira nas unidades alocadas** e **maior retorno financeiro à instituição**.